

## Sessão 08

### Terceira Idade e Neurologia

054

**EFEITO DA GABAPENTINA SOBRE O DESEMPENHO DE VOLUNTÁRIOS NORMAIS NO TESTE DA ANSIEDADE INDUZIDA: ENSAIO CONTROLADO.** *Márcia K. Sant'Anna<sup>1</sup>, Fernanda de-Paris<sup>2</sup>, João V. Busnello<sup>1</sup>, João Quevedo<sup>1,2</sup>, Ivan Izquierdo<sup>2</sup> e Flávio Kapczinski<sup>1</sup>.* <sup>1</sup> (Grupo de Psicofarmacologia, Depto. de Psiquiatria e Medicina Legal, FAMED, UFRGS. <sup>2</sup> Centro de Memória, Depto. de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Fundamentação: Gabapentina (1-(aminometil)ciclohexano ácido acético) é uma nova droga antiepiléptica com efeito demonstrado em modelos animais de epilepsia e em humanos. Recentemente, evidências clínicas têm sugerido um potencial emprego da gabapentina no tratamento dos transtornos psiquiátricos, incluindo mania, e transtornos de ansiedade. Objetivos: Verificar os potenciais efeitos da Gabapentina sobre a ansiedade induzida em voluntários normais. Métodos e Delineamento: O delineamento do estudo é um ensaio duplo-cego controlado por placebo. Os voluntários foram divididos em três grupos aleatoriamente. O grupo 1 (n=10) recebeu placebo, o grupo 2 (n=9) recebeu a dose de 400mg de gabapentina e o grupo 3 (n=11) recebeu 800mg de gabapentina. Os voluntários foram avaliados no teste de ansiedade induzida (*Public Speaking*), através de medidas de pressão arterial, frequência cardíaca e escala Lader para ansiedade. Resultados: A análise preliminar dos resultados obtidos em voluntários normais indica que o efeito ansiolítico da gabapentina não é tão claro quanto o efeito dos benzodiazepínicos. No entanto, em comparação com o placebo, a dose máxima (800mg) utilizada no estudo apresentou efeito ansiolítico significativo em alguns parâmetros observados na tarefa de "*Public Speaking*". A dose média não demonstrou efeito sobre a ansiedade nos parâmetros avaliados. O perfil de efeitos colaterais foi bastante favorável, sendo sonolência leve e certa tontura as únicas queixas dos voluntários em resposta a uma questão sobre efeitos colaterais. Conclusões: Os resultados estão de acordo com outros estudos sugerindo um efeito ansiolítico da gabapentina. O perfil de efeitos colaterais favorável pode ser uma vantagem no uso clínico. Os dados reforçam a idéia de que a gabapentina pode vir a ser um ansiolítico muito útil no tratamento dos transtornos de ansiedade, necessitando de mais estudos que comprovem essa possibilidade. Apoio: CNPq -PIBIC, FAPERGS, FIPE-HCPA.